** IMPACTOS DOS TRATAMENTOS COM PROGESTÁGENOS E GnRH NOS RESULTADOS DE GRAVIDEZ EM MULHERES COM ENDOMETRIOSE SUBMETIDAS À FERTILIZAÇÃO IN VITRO**

**INTRODUÇÃO**: A endometriose, caracterizada pela presença de tecido endometrial fora do útero, é uma condição ginecológica prevalente que afeta a fertilidade feminina. O tratamento da endometriose geralmente envolve o uso de progestágenos e agonistas do hormônio liberador de gonadotrofinas (GnRH-a), os quais reduzem a inflamação, suprimem o crescimento do tecido endometrial ectópico e previnem aumentos prematuros de LH em mulheres submetidas à hiperestimulação ovariana controlada durante a fertilização in vitro (FIV). No entanto, a eficácia relativa desses progestágenos em mulheres com endometriose avançada ainda não foi completamente explorada. **OBJETIVO**: O objetivo desta revisão é avaliar como os tratamentos com progestágenos e GnRH-a afetam os resultados de gravidez em mulheres com endometriose submetidas à FIV. **METODOLOGIA**: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada por meio da busca na base de dados Google Acadêmico e PubMed, a partir dos seguintes Descritores em Ciência da Saúde (DeCS/MeSH): “Técnicas de Reprodução Assistida”; “Endometriose” e “Gravidez”. O operador booleano utilizado foi “AND”. A busca foi realizada em maio de 2024. Os critérios de inclusão foram: artigos originais na íntegra, entre os anos de 2017 e 2024, disponíveis em português e inglês. Excluídos textos incoerentes com o tema abordado, os quais não respondessem ao objetivo da pesquisa, bem como artigos de revisão e relatos de casos. **RESULTADOS**: Foram selecionados 5 artigos, os quais revelaram que alguns medicamentos, como o Dienogest, mostraram vantagens em termos de efeitos colaterais e qualidade de vida, enquanto outros não demonstraram diferenças significativas nos desfechos de gravidez. Outrossim, foi observado que mulheres com endometriose apresentaram taxas semelhantes de recuperação de óvulos maduros e embriões de boa qualidade em comparação com o grupo controle, sugerindo que a endometriose pode não afetar negativamente esses aspectos da FIV. **CONCLUSÃO**: Em suma, o tratamento da endometriose durante a FIV com progestágenos e GnRH-a é complexo e diversificado. Isso destaca a necessidade de maior personalização no manejo da endometriose durante a FIV e de mais pesquisas para entender melhor o papel dessas terapias na fertilidade e nos resultados da gravidez.

**Palavras-chaves**: Endometriose; Fertilização in vitro; Progestinas; Gravidez.

**REFERÊNCIAS:**

APOSTOLOS KAPONIS, M.D. et al. Ultralong administration of gonadotropin-releasing hormone agonists before in vitro fertilization improves fertilization rate but not clinical pregnancy rate in women with mild endometriosis: a prospective, randomized, controlled trial. Fertility and Sterility, v. 113, n. 4, abr. 2020.

BRASIL, L. M. S. et al. Avaliação da resposta ovariana e qualidade embrionária na fertilização in vitro em mulheres com endometriose. Repositório Institucional - Faculdade Pernambucana de Saude, 2022.

GUO, H. et al. Efficacy of Different Progestins in Women With Advanced Endometriosis Undergoing Controlled Ovarian Hyperstimulation for in vitro Fertilization-A Single-Center Non-inferiority Randomized Controlled Trial. Frontieers Endocrinology, v. 11, n.129, mar. 2020.

GUO, H. et al. Use of medroxyprogesterone acetate in women with ovarian endometriosis undergoing controlled ovarian hyperstimulation for in vitro fertilization. Scientific Reports, v. 7, n.11927, set. 2017.

KHALIFA, E. et al. Role of suppression of endometriosis with progestins before IVF-ET: a non-inferiority randomized controlled trial. BMC Pregnancy Childbirth, v. 21, n. 264, mar. 2021.